

# Com eleição da mesa 'suspensa', Romário foca em ajudar Mabel

Presidente da Câmara Municipal de Goiânia é interlocutor dos vereadores junto ao candidato da base governista

Francisco Costa

Presidente da Câmara Municipal de Goiânia, o vereador Romário Policarpo (PRD) não pensa em reeleição ou sucessão neste momento. A preocupação do parlamentar é eleger o candidato à prefeitura Sandro Mabel (União Brasil).

Mabel, que é o candidato do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), foi surpreendido no último dia 6 de outubro com o segundo lugar na votação. Ele foi superado por Fred Rodrigues (PL), nome do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na disputa.

O candidato do PL conseguiu 31,14% dos votos válidos, ou seja, 214.253 eleitores, contra 27,66% (190.278) de Mabel. Antes das urnas serem abertas, existia a expectativa de que o candidato do União Brasil liderasse e que a adversária fosse a deputada federal Adriana Accorsi (PT), que terminou em terceiro, com 24,44% (168.145).

Romário não fala em sucessão. Sem prefeito, não se define presidência. É a máxima adotada. Em terceiro mandato, ele teve na Justiça o aval para um quarto mandato, caso queira.

O Supremo Tribunal Federal (STF) estabeleceu o dia 7 de janeiro de 2021 como marco



Reprodução

**Romário não fala em sucessão. Sem prefeito, não se define presidência. É a máxima adotada**

temporal para eleição das Mesas Diretoras do Legislativo municipal, estadual e federal. Logo, a eleição do segundo biênio da 19ª Legislatura, de setembro de 2021, quando Policarpo foi eleito por unanimidade, contou como a primeira. Dessa forma, o vereador pode concorrer e ser eleito para o

quarto mandato consecutivo.

Apesar da discussão sobre a nova mesa diretora estar suspensa, nos bastidores ele é visto como favorito. Além dele, o MDB, maior bancada eleita da Casa, com oito vereadores, teria como pré-candidato Lucas Vergílio.

Contudo, existe um "porém". Lucas Vergílio pegou a última vaga do MDB na Câmara. Isso, porque existem cerca de 2 mil votos sub judice (em julgamento) do PRD. Caso a lei seja favorável ao partido de Romário, o emedebista cai e a legenda do presidente ganha mais uma cadeira, chegando a quatro.

Outro citado do MDB seria

Henrique Alves. Mas ele é visto com menos poder de aglutinação que Romário. Há, ainda, Thialu Guiotti (Avante), que "corre por fora", conforme fontes de dentro da Câmara Municipal.

**Depende do prefeito?**

A eleição do prefeito pode impactar o páreo. Mas, ainda assim, Romário é visto como potência. O presidente já tem bom trânsito com os 26 vereadores que se reelegeram, além de ter fama de ser "bom cumpridor de palavra" e de "dividir o poder".

Hoje, Romário também tem sido o interlocutor dos vereadores junto a Mabel. Por meio

dele, os parlamentares auxiliam a campanha do empresário. Porém, é preciso dizer que o MDB, que ficou sem vaga na chapa, também espera um prêmio de consolação, que seria a presidência da mesa. Mas isso não é garantia. Até porque Policarpo foi o vereador mais bem votado da base, com 11.496 eleitores.

Em um cenário onde Fred Rodrigues seja eleito, há, também, a possibilidade de Major Vitor Hugo tentar o páreo. O ex-deputado federal foi o campeão de votos dessa eleição, com 15.678. Claro, o fato de ser "iniciante" pesa, especialmente nas articulações. (Especial para O Hoje)

## ELEIÇÕES 2024

# Cota de gênero foi descumprida em 700 municípios

Um levantamento divulgado pelo Observatório Nacional da Mulher na Política da Câmara dos Deputados mostra que a cota de 30% para candidaturas de mulheres não foi respeitada pelos partidos políticos em 700 dos 5.569 municípios, no primeiro turno das eleições municipais, realizado no dia 6 de outubro.

O resultado foi divulgado e obtido com base nos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A pesquisa mostra que a cota não foi cumprida mais uma vez pelas legendas. Criado em 2009, o sistema de cotas prevê a destinação de 30% das candidaturas dos partidos para mulheres. No entanto, a medida nunca foi cumprida pelos partidos.

Além das cotas para disputar o pleito, as candidaturas femininas têm direito a 30% do tempo de propaganda eleitoral no rádio e na TV, além da mesma porcentagem na divisão de recursos no



Arquivo/ABR

**Sistema destina 30% das candidaturas para mulheres**

fundo para financiamento de campanhas.

Apesar disso, a pesquisa feita pelo observatório mostra que houve diminuição do número de municípios que descumpriram a cota

em relação às eleições anteriores. A cota foi descumprida pelos partidos em 1.304 municípios nas eleições municipais de 2020.

Em diversas decisões recentes, o TSE cassou políticos

eleitos por partidos que não cumpriram a cota de representatividade. A fraude é realizada por meio do registro de candidaturas fictícias, cujas mulheres candidatas obtêm nenhum ou poucos vo-

tos, nem realizam gastos efetivos. Ao inserir as falsas candidaturas, o partido simula uma situação regular e consegue registrar seus candidatos homens para concorrerem ao pleito. (ABR)

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.



GRUPO  
**O HOJE**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

O HOJE | O HOJE.com | FOR MAPPING | O HOJE APP | O HOJE TV | O HOJE RÁDIO | O HOJE ONLINE